

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

**CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Demonstração do Balanço Patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do Resultado

Quadro 3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores  
Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças  
do Espírito Santo – IBEF-ES  
Vitória - ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças do Espírito Santo (“IBEF-ES”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores  
Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças  
do Espírito Santo – IBEF-ES  
Vitória - ES

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores  
Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças  
do Espírito Santo – IBEF-ES  
Vitória - ES

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 26 de janeiro de 2018.

  
Wesley Cristian Marquês  
Contador CRC1ES009545/O-0  
BAKER TILLY BRASIL-ES  
Auditores Independentes  
CRC2ES000289/O-5

## QUADRO 1

### INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES

#### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	PASSIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	219.068	259.613	Fornecedores		12.099	10.346
Contas a receber	5	58.000	-	Obrigações sociais e trabalhistas	7	4.197	12.913
Outros créditos		1.429	-	Impostos a recolher	8	1.514	4.648
Tributos a Recuperar		1.243	1.369	Outras contas a pagar		3.651	2.180
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>279.740</b>	<b>260.982</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>21.461</b>	<b>30.087</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>	9		
Imobilizado	6	12.898	15.272	Patrimônio Social		246.167	321.013
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>12.898</b>	<b>15.272</b>	Superávit (Déficit) do Exercício		25.010	(74.846)
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>271.177</b>	<b>246.167</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>292.638</b>	<b>276.254</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>292.638</b>	<b>276.254</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## QUADRO 2

### INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS (Em reais)

	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016
<b>Receitas</b>			
Doações	10	-	9.725
Mensalidades e Anuidades	10	307.759	68.722
Eventos	10	413.678	426.878
<b>Total de Receitas</b>		<b>721.437</b>	<b>505.325</b>
<b>(Despesas)</b>			
Com pessoal		(116.976)	(147.959)
Administrativas	11	(234.233)	(321.406)
Com eventos	12	(305.155)	(109.708)
Financeiras, líquida		9.569	47.101
Outras receitas (despesas)	13	(49.632)	(48.199)
<b>Total de (Despesas)</b>		<b>(696.427)</b>	<b>(580.171)</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>25.010</b>	<b>(74.846)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 3

#### INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Superávit (Déficit) acumulado	Superávit (Déficit) exercício	Total
<b>Patrimônio social em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>574.843</b>	<b>(253.830)</b>	<b>321.013</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	(253.830)	253.830	-
Superávit/Déficit do exercício de 2016	-	(74.846)	(74.846)
<b>Patrimônio social em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>321.013</b>	<b>(74.846)</b>	<b>246.167</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	(74.846)	74.846	-
Superávit/Déficit do exercício de 2017	-	25.010	25.010
<b>Patrimônio social em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>246.167</b>	<b>25.010</b>	<b>271.177</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



#### QUADRO 4

### INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016
<b>Atividades Operacionais</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	25.010	(74.846)
Depreciação do exercício	2.374	2.581
Superávit (Déficit) do exercício ajustado	27.384	(72.265)
Contas a receber	(58.000)	-
Outros Créditos	(1.429)	4.732
Tributos a Recuperar	126	-
(Aumento) redução de ativos	(59.303)	4.732
Fornecedores	1.754	(7.894)
Obrigações sociais e trabalhistas	(8.717)	(8.793)
Outras contas a pagar	1.471	(4.288)
Impostos retidos	(3.134)	(124)
Aumento (redução) de passivos	(8.626)	(21.099)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(40.545)	(88.632)
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(4.274)
<b>Total de geração de caixa das atividades</b>	<b>(40.545)</b>	<b>(92.906)</b>
Caixa no início do período	259.613	352.519
Caixa no final do período	219.068	259.613
<b>Aumento (redução) líquida de caixa</b>	<b>(40.545)</b>	<b>(92.906)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças – IBEF - é uma instituição sem fins lucrativos que reúne os principais executivos de finanças do país. O IBEF tem como objetivo o desenvolvimento profissional e social através do intercâmbio de informações técnicas, dos interesses comuns nos negócios, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião.

No Brasil, o IBEF conta com cerca de 5.000 associados, pertencentes às regionais de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Campinas. No Espírito Santo há 445 associados inscritos e 253 associados ativos (202 em 2016), que representam as principais instituições financeiras e unidades empresariais e comerciais do Estado.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos conforme resolução CFC nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 26 de janeiro de 2018.

**3 PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS**

- (a) As receitas e despesas, especialmente com gratuidades, doações, contribuições e aplicações de recursos são reconhecidas e apropriadas seguindo-se o regime de competência.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

- (b) O caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo e compreendem dinheiro em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.
- (c) São constituídas provisões em montantes suficientes para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, quando julgado necessário.
- (d) O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação, calculadas pelo método linear.
- (e) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.
- (f) Contingências: amparada nas conclusões dos seus assessores jurídicos, a Entidade declara não haver contingência de qualquer natureza. Dessa forma, nenhuma provisão foi contabilizada.

**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
<b>Caixa Geral</b>		
Caixa	-	1.228
	-	1.228
<b>Bancos C/ Movimento</b>		
Banestes S/A	82.784	2.440
Banco do Brasil S/A	232	18.999
Caixa Econômica Federal	-	7.991
	83.016	29.430
<b>Aplicações Financeiras</b>		
Banco do Brasil S/A	-	197.610
Caixa Econômica Federal	136.052	31.345
	136.052	228.955
<b>Total</b>	<b>219.068</b>	<b>259.613</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

**5 VALORES A RECEBER**

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016
<b>Créditos com Mantenedores</b>		
Sicoob Central ES	35.000	-
Caixa Econômica Federal	15.000	-
Banco do Brasil	8.000	-
<b>Total</b>	<b>58.000</b>	<b>-</b>

Saldos a receber dos mantenedores relativos aos eventos já ocorridos no exercício de 2017, conforme contratos de patrocínio firmados entre as partes.

**6 IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2017  Líquido	Em 31 de dezembro de 2016  Líquido
Moveis e Utensílios	10	14.643	(10.066)	4.577	5.723
Equipamentos de Informática	5	13.311	(7.469)	5.842	6.845
Aparelhos de Refrigeração	10	660	(500)	160	225
Outros	10	3.671	(1.352)	2.319	2.479
<b>Total</b>		<b>32.285</b>	<b>(19.387)</b>	<b>12.898</b>	<b>15.272</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

**7 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Remuneração e Encargos Trabalhistas	1.346	5.575
Provisão para Férias	2.156	5.551
Provisão para INSS	522	1.343
Provisão para FGTS	173	444
<b>Total</b>	<b>4.197</b>	<b>12.913</b>

**8 IMPOSTOS A RECOLHER**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
PIS Sobre Folha	38	167
INSS	960	3.473
FGTS	306	671
IR Fonte	82	153
Retenção Lei nº 10.833 (PIS, COFINS, CSLL)	116	162
ISS Retido	12	22
<b>Total</b>	<b>1.514</b>	<b>4.648</b>

**9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelo patrimônio social e pelos superávits/déficits acumulados ao longo dos exercícios. Em 31 de dezembro de 2017, o valor de seu patrimônio líquido é de R\$ 271.177 (2016 – R\$ 246.167).

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

**10 RECEITA DA ENTIDADE**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Doações (i)	-	9.725
Mensalidades e Anuidades (ii)	307.759	68.722
Eventos (iii)	413.678	426.878
<b>Total</b>	<b>721.437</b>	<b>505.325</b>

- (i) Valor refere-se a uma dívida com o a empresa “VCT Brasil Importação e Exportação”, em que o fornecedor a transformou em doação para o IBEF-ES.
- (ii) Valores referentes a mensalidades e anuidades dos associados do Instituto. Em 2016 houve uma acentuada redução do número de associados ativos, impactando na receita da entidade. No exercício de 2017 ocorreu o retorno de associados ativos, o que ocasionou na recuperação e aumento dessa receita.
- (iii) Valores recebidos dos mantenedores e patrocinadores para a realização de eventos durante os exercícios.

**11 DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Serviços prestados Pessoa Jurídica	209.810	134.155
Serviços prestados Pessoa Física	1.548	27.907
Depreciações	2.374	2.581
Viagens e Estadas	3.491	101.733
Material de Consumo	4.036	28.932
Despesas Legais e Judiciais	1.605	2.275
Outras despesas administrativas	11.369	23.823
<b>Total</b>	<b>234.233</b>	<b>321.406</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
(Em reais)**

**12 DESPESAS COM EVENTOS**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Serviços prestados Pessoa Jurídica	227.929	69.195
Material de consumo	66.355	23.716
Outros custos gerais	10.871	16.797
<b>Total</b>	<b>305.155</b>	<b>109.708</b>

**13 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS**

	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Ocupação (Aluguéis e Arrendamento)	31.940	32.454
Utilidades e Serviço	14.939	15.088
Tributos e Contribuições	2.627	3.972
Outras despesas operacionais	126	(3.315)
<b>Total</b>	<b>49.632</b>	<b>48.199</b>

**14 ASPECTOS FISCAIS**

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 15º, da Lei nº 9.532/97.

As Instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

\* \* \*